

HOOROUGH

Joinville, Santa Catarina de 27/02 a 05/03/82 - N.º 106 - Cr\$ 30,00

Enfermeiros em greve

Pág. 08

O doce fazer nada

Pág. 06

Mudanças na cobrança de tarifas telefônicas

Página 10

Tragédia da Cocaína

Pág. 03

QUANTO RISO, OH! QUANTA ALEGRIA



O carnaval de rua joinvilense foi o melhor dos últimos anos. As escolas mostraram uma grande evolução. O número do público que foi à Rua do Príncipe foi dos melhores. Após o desfile de sábado o Kênia que retornou este ano, conseguiu pela primeira vez o TROFÉU POVÃO, escolhida como a melhor escola por um júri popular.

Páginas 4/5

JEC e TAGUATINGA

- Tudo ou nada

Pág. 15

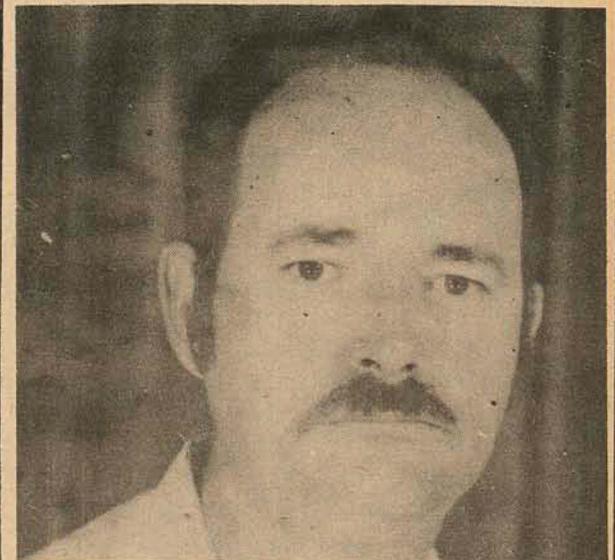
Canal do Linguado novamente é discussão

Pág. 13

Justiça em Descrédito

Pág. 03

PTB realiza convenções neste domingo



O Partido Trabalhista Brasileiro realiza amanhã sua convenção municipal, que deverá eleger Norberto Hoepfner (foto) como presidente do partido. Enquanto isso o Deputado Aderbal Tavares Lopes (PTB) seguiu à São Paulo para tratamento de saúde.

Página 09

El Salvador - Outro Vietnã?

Pág. 13



Enquanto esta mãozinha estiver sendo publicada as informações da Prefeitura estão sendo bloqueadas para o Hora H.

QUER SER POLÍTICO

Quem está ensaiando vôo à esfera política, é o empresário Roberto Bencz. Ele traça planos para ocupar uma vaga na Assembléia Legislativa, caso o espaço esteja congestionado, vai concorrer mesmo à vereança.

FIM DO REINADO

Após o período carnavalesco muitos políticos deixaram suas máscaras de lado e, apresentar-se-ão ao eleitorado de cara limpa. Para muitos eleitores haverá uma total decepção.

IRRITAÇÃO DE SCHULTZ

O sindicalista Adolar Schultz ainda não deixou de lado sua irritação contra Lourival Pizetta. Acontece que Pizetta depois que deixou a secretaria do Sindicato do Comércio, vem assessorando o Sindicato dos Enfermeiros. A sede dos Enfermeiros, para desespero de Schultz fica no mesmo prédio que o Sindicato dos Enfermeiros, dirigindo por Caetano. Confidência de Schulz: "Se ele continuar a me espionar lá dentro, serei o brigado a mandar os enfermeiros embora".

A briga entre ambos continuará por muito tempo.

ASSIM NÃO DÁ

Depois das críticas de Aderbal Tavares Lopes em relação a fase embrionária da cozinha industrial, que favorecerá milhares de trabalhadores, o staff da Federação das Industrias de Santa Catarina - FIESC - esteve na cidade. Na ocasião mostrava a construção do referido prédio. Depois de muitas delongas, apenas algumas estacas foram fincadas.

Quer dizer, a construção começou mesmo depois da bronca de Aderbal na Assembléia contra o empresário Bernardo Wolfgang Werner. Acompanhava a comitiva o presidente da ACIJ, que segundo alguns, quer eleger-se presidente da FIESC na próxima eleição da entidade.

HAJA BENEFÍCIO

Em época de eleição, o governo dá asas a sua imaginação. Vem aí PLACAR - Programa da Casa Rural, que começa a partir de março próximo.

Com financiamentos concedidos pelo PLACAR, a população de

baixa renda do meio rural está apta a construir, ampliar e melhorar a qualidade da habitação.

BOM DE SAMBA

O governador Jorge Bornhausen prestigiou o desfile das grandes escolas florianopolitanas no domingo a noite. Focalizado por uma câmera de uma TV local, Jorginho, que não é o Guinle e sim, o Bornhausen, mostrou que gosta de samba.

Enquanto isso, Espiridião Amim já era até chamado de governador por um repórter. Plim-plim.

DERETTI EUFÓRICO

Miraci Deretti pela primeira vez participou mais ativamente do carnaval. Desta vez como Secretário de Turismo Municipal, já que coordenou o carnaval de rua de nossa cidade. Dizia Deretti ainda na noite chuvosa de terça-feira, que a festa de Momo é uma realidade e queiram ou não, devemos dar uma dotação orçamentária para esta festa popular.

Disse ainda o secretário, que uma decoração é necessária, para haver uma maior participação. Pena que no próximo carnaval a atual equipe do Senhor Prefeito não esteja mais.

COMO FICA AGORA?

Eugênio Butiaco Miranda, aquele lá da Câmara foi convidado por um partido a sair candidato a vereador. Butiaco cofiou sua rala barba e sorriu com seus botões.

Segundo um membro da família, Butiaco vai trabalhar mesmo é para o Alegria, que pretende ocupar uma vaga na Câmara de Vereadores pelo PDS. A moçada do Kênia já fechou questão com o presidente do clube e toda rapaziada black da cidade. Acredita-se que pela popularidade conquistada durante os carnavais, Alegria agora chega lá.

MUITA CAMPANHA

O carnaval não arrefeceu os ânimos políticos de muitos candidatos. Muitos estavam em intensa campanha eleitoral. Mesmo porque, no desfile de sábado a noite, uns dois ou três políticos se faziam presente. Ou a moçada não é chegada num carnaval ou os interesses pessoais políticos estão acima do prestigiamento da maior festa popular do mundo.

FALTOU STATUS QUO

No livreto que a SCET elaborou para divulgar o carnaval de nossa cidade, constou apenas clubes e elite de nossa sociedade. O Floresta ficou de fora por ser presidido por Jaime Wiese, que debandou-se do PMDB ao PDS. Em relação ao Fluminense Futebol Clube, do Secretário de Serviços Públicos, João Gaspar da Rosa, não constou da programação por não ter status.

Por estas e outras, que o carnaval já está virando disputa de multinacionais, deixando de atender a real participação popular.

VALMIR QUER SER VEREADOR

Preparando-se para ocupar uma vaga na Câmara de Vereadores de São Francisco do Sul, o "socialite" Valmir de Oliveira Souza. Apoiado pela Centrais Elétricas de Santa Catarina, Setor Joinville/São Francisco do Sul, Valmir vem trabalhando para conseguir seu intento.

Durante os festejos de Momo Valmir que é presidente do Clube Náutico Cruzeiro do Sul foi muito cumprimentado pela boa festa proporcionada aos foliões. Dos cumprimentos, resultaram a conquista de muitos votos.

JORNAL HORA H

DIRETOR:

Aderbal Tavares Lopes

Empresa Editora Hora H Ltda.

Rua Marechal Deodoro, 157

Joinville - Santa Catarina

FONE: 22-0517

Opinião

Justiça em Descrédito

[Aluísio Coelho]

À medida em que se expandem os índices de criminalidade dos grandes centros urbanos diminui a credibilidade do Poder Judiciário junto à população. A multiplicação dos episódios em que pessoas sobre as quais pesavam seríssimas acusações foram postas em liberdade de maneira aparentemente injustificável acaba fazendo com que o homem comum veja juizes e tribunais como um obstáculo à verdadeira Justiça que deve tratar diversamente os criminosos e os homens honestos. Esse estado de espírito ajusta-se como uma luva às intenções dos que preconizam o emprego de dosagens crescentes de violência policial como remédio capaz de conter a expansão da marginalidade.

Independentes embora, os órgãos policiais, de um lado, e o Poder Judiciário, de outro, precisam funcionar com um mínimo de

harmonia entre si, quando esteja em causa e defesa social. E isso, parece, não vem acontecendo.

Wilson Richetti, o controvertido delegado de Polícia da Seccional Centro de São Paulo, as severa em entrevista recente que durante um único ano, prendeu em flagrante um mesmo "trombada" (as saltante que arrebatava percentes das mãos de transeuntes simulando um encontrão ocasional) nada menos do que sete vezes. Ainda assim, o marginal continua em liberdade. "Será que meus flagrantes fora-tão mal feitos assim?" - indaga.

Trata-se de questão pertinente. Se o delegado não foi capaz de, em sete flagrantes contra o mesmo acusado, lavrar um único em condições de ser mantido pela Justiça, sua capacidade funcional deve ser perquirida. Mas se os flagrantes atendiam os requisitos do procedimento penal

como se explicar tão grande condescendência para com alguém que representa inequívoca ameaça à tranqüilidade pública?

Se a Justiça deixa de empregar o rigor necessário contra criminosos, se coloca em liberdade pessoas sobre as quais pesam acusações consistentes, se não se empenha em levar a cabo os processos iniciados pela Polícia contra os indiciados em atos violadores da tranqüilidade pública, acaba por criar um vácuo de poder. Como a sociedade não pode viver sem um mínimo de segurança, esse vazio é rapidamente ocupado pelos corpos que defendem - e frequentemente praticam - a eliminação sumária de marginais como forma aceitável de manutenção da ordem. Assim, acabamos mergulhados em uma situação tenebrosa, na qual uma mesma autoridade se investe das funções de lei, juiz e carrasco.

Tragédia da Cocaína

O falecimento da conhecida cantora brasileira, ocasião em que se levantou a hipótese de sua morte ter sido ocasionada por ingestão de forte dose de cocaína, nos leva mais uma vez a alertar e mesmo a exigir das autoridades nacionais uma campanha de repressão contra a cada vez maior circulação do denominado "pó maldito" em todos os segmentos de nossa sociedade.

A verdade é que o Brasil e a Colômbia são os grandes escoadouros da volumosa produção boliviana de cocaína, atualmente a principal riqueza do país vizinho. Essa produção é acobertada pelas autoridades oficiais daquele país. Quando se dá um golpe de Estado no país andino é inútil tentar realizar uma análise política clássica, envolvendo variáveis políticas, econômicas e sociais. Deve-se perguntar que ramo da máfia dos tóxicos tomou o lugar principal e quem será o próximo poderoso "chefão".

A cocaína produzida ali vem

para o nosso País através de Santa Cruz de La Sierra, Pedro Juan Caballero, Aquidauana, Campo Grande, Presidente Prudente, Marília e Bauru, onde é redistribuída para os demais circuitos. Qualquer pessoa minimamente bem informada sabe disso.

Nos grandes centros de São Paulo e Rio a distribuição se faz de maneira espantosamente fácil. A cocaína está mais ou menos ao alcance de todos. Seu consumo chegou a índices elevadíssimos, sobretudo na "juventude dourada" e na classe média alta. O cantor Jair Rodrigues, numa postura honrada e corajosa, não teve dúvidas em afirmar e denunciar o alto consumo de coca entre os artistas. Até revelou nomes. Pior, porém, é o que se passa em colégios e universidades.

Transformar o consumo de tóxico em moda foi manobra hábil dos traficantes, auxiliados por viciados da alta sociedade. Porém, denunciar essas coisas pode se tornar perigoso para qualquer

um. Contará contra si traficantes, viciados e uma parcela infima, mas ativa, da polícia, acumulada com o crime.

De uma vez por todas é preciso que o Governo Federal se decida a agir com o máximo de energia, doa a quem doer. No passado houve governos que chegaram ao ponto de determinar o bombardeamento de lavouras em países onde se cultivavam plantas destinadas à fabricação de tóxicos, como ocorreu com os Estados Unidos em relação ao México. Face às proporções que vem assumindo o consumo de drogas em nosso país, não são poucos os que vêem num expediente desse tipo a única saída para pôr fim à audácia de fabricantes e distribuidores desses produtos. Na verdade, nosso país está sendo agredido por país vizinho que se utiliza de perigosa arma de desagregação moral e social. E estamos conversados.

[E. Borges de Mendonça]

AIRES ZACARIAS

"...Quanto riso, oh! quanta alegria, mais de mil palhaços no salão"... foi assim que iniciou as alegrias de Momo em plena sexta-feira de carnaval. A loucura foi geral nos muitos clubes espalhados pela periferia de nossa encharcada cidade. Aí eu comecei a cometer loucuras e disse para aquela menininha, "me dê a mão vamos pro meio do salão, a lua lá no céu é artificial, porque é carnaval" e como era carnaval curtimos a festa adoidados, tal qual Pierrot e Columbina em tempo de apaixonado romance.

A festa teve de tudo. Travesti na avenida, confundindo boquiaberto alemão; lindas cabrochas reboativas com exuberantes seios e até a madame de nossa sociedade, quebrando velhos grilhões conservadores, foi à avenida sambar com os crioulos em seu traje de baiana estilizada. Uma loucura de brasileiro. A festa prosseguiu com muita chuva.

No sábado o prefeito chegou atrasado ao desfile, fazendo com que as escolas iniciassem seus festejos; o mesmo prefeito trajando camisa vermelha, ficou vermelho de raiva ao ouvir este sambinha feito de uma nota só "no dia que a escola começou a desfilar, no dia que a escola começou a sambar, para homenagear, Luiz Henrique que é o prefeito do lugar". Pura encenação? Não sei, alguns dizem que o samba foi de encomenda, porque pretende utilizar na sua campanha para deputação Federal.

Festa do povo tem de tudo. Picolé, sorvete, pipoca, milho cozido, cachorro quente, balas, crianças, gente nova, gente velha. No palanque, Maceió, acompanhado de sua esposa e duas filhas, contrastava enormemente com João Carlos Vieira, colunista social D'A Notícia que não suportando o forte calor, munuiu-se de um leque com desenhos chineses e deu a dele. Campêlo caiu na gozação. Também pudera, a pose afetada do João dava prá comprometer, mas ele não desbunda, porque garante ser o único colunista macho do estado. Te cuida João, muitos dos afetados da Rua Blumenau começaram assim, desmunhecando.

Enquanto isso, para a Rádio Cultura, Alegria metia bronca em cima de Osni Koentopp porque

"não entende nada de carnaval". Alegria diz haver um complô para derrubar o Kênia. Tremendo engano, o Júri Popular diz que não e confere o TROFÉU POVÃO à escola azul e branco do Itaum, de mãos dadas com o Fluminense.

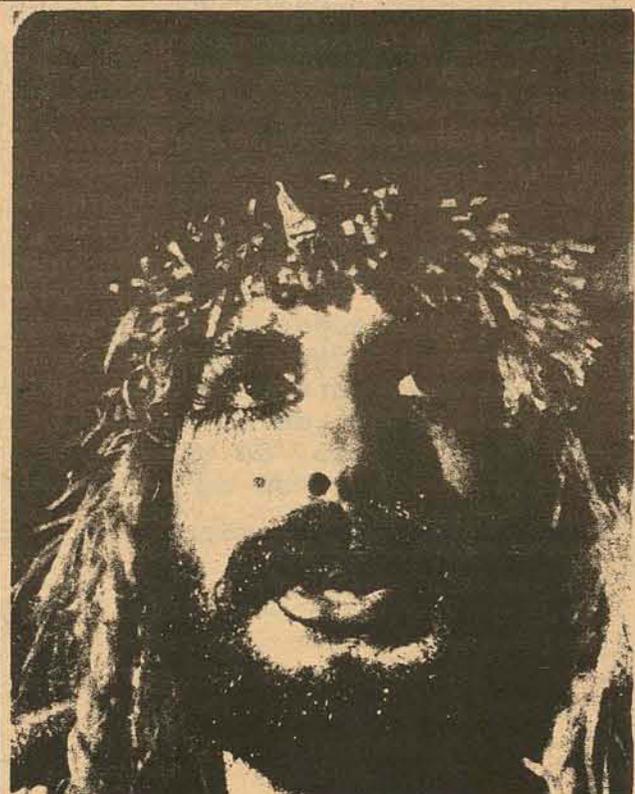
Tem domingo e segunda. Domingo o espetáculo das festas carioca. Coisa de brasileiro em tempo de inflação, suor, cerveja e samba. Amim e Jorge dando show de samba na Avenida Paulo Fontes na Floripa. Amim, com toda sua careca já foi chamado de governador por um afoito repórter. No Rio de Janeiro, muito solicone a emoldurar seios de travestis, muitas vezes confundidos com gostosas meninas. Plumas, paetês, confetes e serpentinas não faltaram. A luxúria tomou conta do Brasil. Tudo é válido, é carnaval.

Segundo-feira, os clubes lotados. Muitas meninas ouriçando as taras de Jack, o retalhador, de Itajaí, para outros, o Caçador de Bum-Bum. Felizmente não atacou. Ficou louco de tanto ver poupanças belíssimas dando bobeira. A festa foi demais. Floresta Liga, Fluminense, Sargentos, Glória, Alvorada, e por aí vai. Os tempos mudaram e o Kênia foi fazer a festa na escola Mocidade da Água Branca de São Chico. A rapaziada da Unidos da Babitonga não gostou e o Alegria quase levou uns cascudos. A Babitonga que recebeu uma enorme ajuda de Castor de Andrade, aquele mesmo bicheiro carioca, prometeu trazer uma grande ala da Copa Lord, da querida Floripa, minha terra natal. Na continuada, Maceió além de contar com reforço do Kênia diz trazer a Protegidos da Princeza, onde desfila o amigo João Nestor Pá dilha, o carnavalesco do Kênia, que não dá fresco para ninguém.

Pintou terça-feira, muita chuva, muita lama e buraco, mui-

to samba, suor e cerveja. Na rua, Ildo Campêlo e Wilson França dançando um show de transmissão pela Rádio Cultura. Milhares de joinvilenses, dando uma força ao carnaval, nem aí. Firmes no pedaço, esperando a banda e muitas bundas passar. Afinal, tudo era carnaval.

No palanque poucas autoridades. Na rua centenas de foliões "Depravadas" que davam um sentido diferente ao carnaval. A turma do QUE É QUE VOU DIZER EM CASA, bronqueada com o jornalista Wagner Baggio, que deu algumas alfinetadas. Mas está certo o amigo Wagner. Bloco é descontração e não dançar ficando com me-



Madiel Grangeiro, da 5ª UCRE, de barbas postiças numa perfeita caricatura de uma assustada donzela. Ele, juntamente com muitos machões da carnavalesca city, deitou e rolou, e sambou no bloco AS DEPRAVADAS.

O maior barato é comprar na Elwo Som Center

João Colin, 29
Fone: 22-35-87

do de sujar as engomadas fantasias. Com muita chuva, a moçada dando o recado. A família Butiaco Miranda, dando um show no Kênia e até a Emília, não aguentou ver a sua escola, o Kênia, e chorou quando foi entrevistada pelo Campêlo. Uma loucura fantástica.

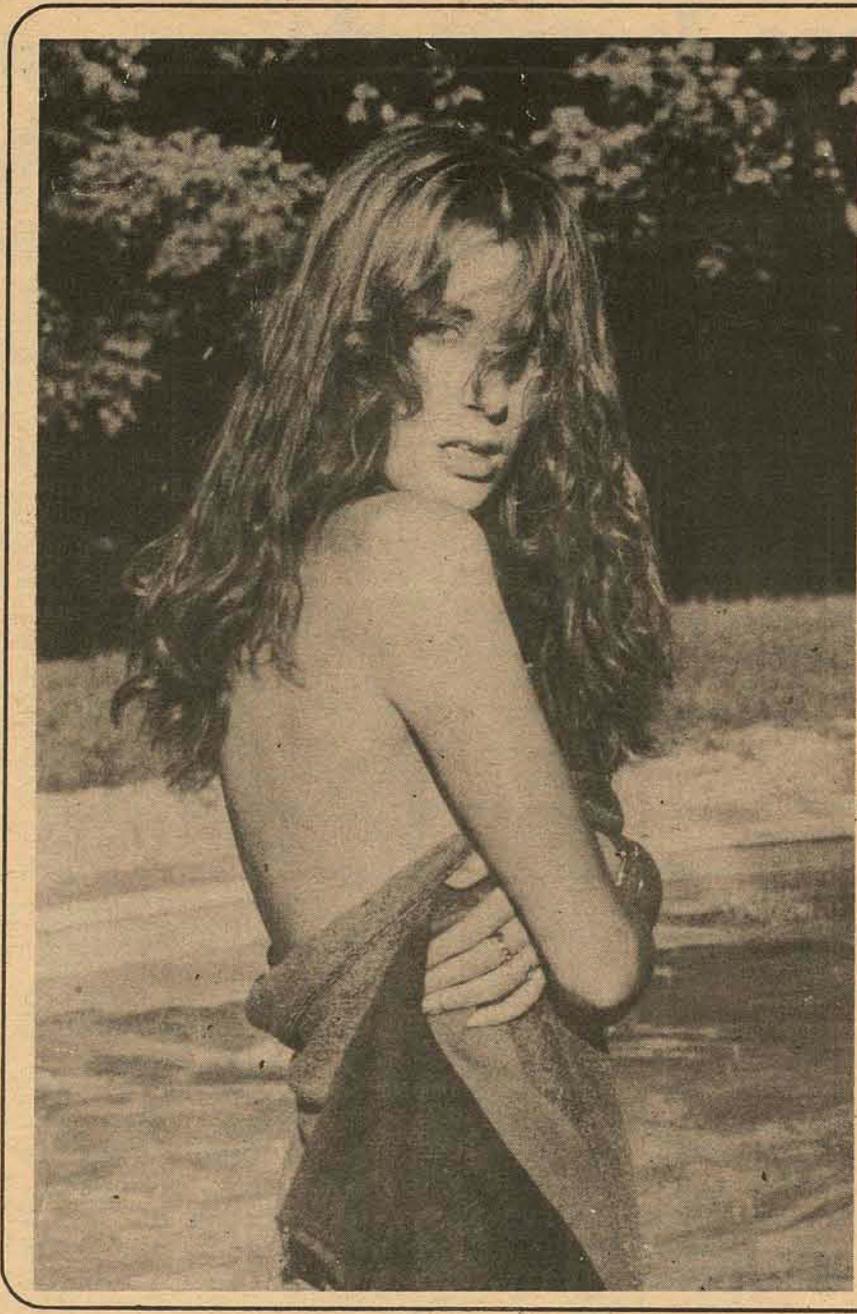
Mas consciente, Miraci Dretti dizendo haver necessidade de verbas específicas para o carnaval, como também em 83 a necessidade de uma melhor decoração. Este ano não teve, a turma da Prefeitura preferiu guardar a grana para campanha eleitoral.

Eu juro que vi e todo mundo viu, a Disneylanches encerrar suas atividades em pleno desfile de sábado, lá por volta das 11:30 horas e muita gente ali avida por tomar uma cervejinha gelada. Não deu! Que falta de critérios desta rapaziada responsável pelo comércio local. Enquanto isso, o merchandising, comia solto no Feijão e Arroz, faltou mesmo as tabelas de preços dos muitos produtos vendidos pela Rede Riachuelo.

Que loucura! O Feijão e Arroz não saiu terça-feira, porque a meninada foi obrigada a trabalhar até às 20 horas. Que pena Roberto Bencz, assim vais perder muitos votos, caso saires candidato a vereador. Muita gente torceu o nariz.

Todavia, nem tudo foi alegria. Enquanto foliões lotavam os muitos salões, no bairro Boa Vista, duas famílias no maior quebra-pau por causa de uma galinha. Apenasmente, oito foram parar no Pronto Socorro com a cara quebrada, escoriações, esfaqueados e coisas e tal... Quem faturou mesmo foi Alberto Holdereger, presidente da Liga e pretendo candidato a vereador pelo PMDB. Alberto foi jurado que escolheu o melhor samba enredo. Ao seu lado, Carlos Tafur, outro jurado, acompanhado de uma estonteante loura, que deixou muitos boquiabertos. Valeu, porque tudo era carnaval e rei Momo manda que a folia seja geral, de Norte a Sul, Leste a Oeste. Pela primeira vez, os políticos foram esquecidos.

Com um público meio apático as escolas mostraram uma grande evolução, Serrinha com seu bom samba enredo composto por Landinho; a Amigos de Joinville embora com um samba enredo confuso, que falava de fome, falta de moradia e educação, queria homenagear as Flores da cidade. Porém, tinha uma bem cadenciada bateria comandada pelo veterano Joãozinho Cachopa, na mira do Kênia. A Fúria Tricolor, campeã "biônica" de 82 melhorou bastante em relação a 81, todavia, não atingiu a sua



Sônia sambou e cansou dançando o carnaval. Pretendeu curtir uma piscina muito tranqüila. Quando reparava-se para dar um gostoso mergulho, escutou o indiscreto clic, da câmera fotográfica e assustou. Muito atento, o nosso fotografo conseguiu este close, da menina que fez a cabeça de muita gente neste carnaval. Inclusive a minha...

maturidade e deixou a desejar. Com sua boa comunicação e com o puxador Vicente de Aruanda, conseguiu muitos aplausos que veio disposta a faturar mais um campeonato. A parada vai ser dura. Contrastando com os foliões, a dupla de violeiros irmãos, Júnio & Júlio desfilando na Fúria Tricolor que posteriormente esqueceram-se que era carnaval e um deles soqueou uma senhora, porque teve a ousadia de dar um apitada durante a execução de uma música em um bailão. O fim da picada.

O Kênia mostrou que veio disposta a não perder este ano. Alegria, Alegria. Uma escola adulta que deu um tremendo show na terça-feira e reconferiu o Troféu Povão. Uma escola adulta, séria, com um bom figurino, uma tremenda bateria, sem breque, que já está superado prá mim. Uma festa popular que deverá ser demasiadamente louca em 83.

Quarta-feira de cinza. A menina disse-me adeus e foi embora triste, com seus pensamentos no amor de carnaval. Também fiquei triste e vou esperar o outro carnaval para encontrar esta menina

que me fez a cabeça.

Aí eu comecei a cometer loucuras, porque amor de carnaval dura só quatro dias.

Sozinho comecei a cantar, me dê a mão vamos pro meio do salão a lua lá no céu é artificial, porque é carnaval...

SAUNA WIESE

- DUCHA CIRCULAR
- SAUNA SECA E A VAPOR
- MASSAGENS

De Segunda à Sábado das 14 às 22 horas

TELEFONE: 22-7961

RUA RIO GRANDE DO SUL, 44

- JOINVILLE - SC

O doce fazer nada

[Isidoro Gonzales]

A produção legiferante dos nossos representantes parlamentares tem sido objeto de pesquisa e estudo por parte de cientistas políticos e jornalistas.

Apenas quanto ao número existem mais de 5 mil projetos de lei tramitando na Câmara dos Deputados, o mais velhos dos quais data da primeira legislatura do pós-guerra, 1947. Sabe-se que desses 5 milhares de projetos, se os deputados trabalharem com afinco, o que é improvável em um ano eleitoral, apenas uns mil e quinhentos serão examinados. Transformados em lei quando muito 20.

Ao lado desse número elevado de projetos apresentados sem nenhuma intenção real de serem transformados em lei, existem os projetos do Poder Executivo que, da mesma maneira, se enquadram na expressão "para inglês ver". Tomemos como exemplo os projetos de lei calcados sobre tratados internacionais. Na comunidade internacional, nosso país é o primeiro a ratificar as resoluções da OIT, assinar convênios e tratados de Direito Social. Porém, como exige a Constituição, tais assinaturas ficam na dependência de aprovação final pelo Congresso Nacional. Acontece que a legislação social brasileira é a mais defasada do continente em muitos pontos. Se somos progressistas para efeito externo, somos nauseantemente conservadores e autoritários do ponto de vista interno. Como é de sua obrigação, o Executivo apresenta sob forma de projetos as convenções e tratados às casas legislativas. Po-

rém, adverte seus líderes que evitem sua tramitação e aprovação definitiva, que levaria a uma considerável liberalização das relações de trabalho. Assim é que convênios, convenções e tratados mofam nos arquivos do congresso sem poderem ter nenhum efeito real em termos internos.

Outra parcela da volumosa produção de projetos diz respeito a irrelevâncias. Um deputado propõe que a designação prendas domésticas seja substituída nos documentos oficiais por "economa", no seu entender mais precisamente agressivo, como o que prevê a castração dos condenados por crime de estupro. Outro magote de projetos diz respeito a politiquices locais: nomes de logradouros, homenagens a cabos eleitorais como se fossem heróis nacionais, pensões estapafúrdias, etc.

A grande maioria de tais posições são apenas encomendadas pelos deputados à sua assessoria. Todo o trabalho que tem o representante do povo é apor sua assinatura no papel. Depois assinar uma cartinha alertando o beneficiário ou beneficiários da medida sobre a apresentação da sua "patriótica iniciativa" e esperar os ganhos eleitorais.

Alguém precisa lembrar aos senhores deputados que existem problemas no Brasil do tipo da questão agrária, disciplina da propriedade nos conglomerados metropolitanos, previdência social leis trabalhistas, além dos projetos de Código Civil e Penal, que há mais de uma década não andam. Chega já desse "dolce far niente", senhores deputados.



informação

TV ELDORADO

SÁBADO

- 09:00 - Bom dia Santa Catarina
- 09:30 - Eldolândia
- 11:55 - TV Esporte
- 12:25 - TV Notícia
- 12:45 - O Repórter
- 13:15 - Ponto por Ponto
- 15:00 - Cow Boy na África
- 16:00 - Show da Viola
- 18:15 - Os Imigrantes
- 19:00 - Jornal Eldorado
- 19:30 - Jornal Bandeirantes
- 20:00 - Dona Santa
- 21:00 - Espetáculos Eldorado "FLASH"
- 22:00 - Superprodução
- 23:00 - Sábado em Hollywood "QUATRO FORAM EMBORA"
- 01:00 - Rumo ao Sol "SITUAÇÃO CRÍTICA, PORÉM JEITOSA"

DOMINGO

- 09:00 - Rex Humbard
- 09:30 - Jornal da Terra
- 10:30 - Canto da Terra
- 11:00 - Santa Missa
- 12:00 - HB Show
- 12:30 - Programa do Chacrinha
- 15:30 - Ginga Brasileira
- 17:30 - Gol! O melhor momento do Futebol
- 18:30 - Revendo a Copa
- 20:00 - O Homem do Fundo do Mar
- 21:00 - Domingo no Cinema "ATLANTIDA, O CONTINENTE PERDIDO"
- 22:15 - Canal Livre
- 23:45 - Police Story

HILLE

LOJA DE CALÇADOS

WALTER HILLE

Não ande descalça. Entre na moda usando as sandálias Diskalças o calçado da mulher moderna.

Em Walter Hille você encontrará os últimos lançamentos em termos de calçados.

Lojas: Rua Santa Catarina -836
Rua do Príncipe -507



CLUBE DOS COROAS CHOPERIA E UISQUERIA DANÇANTE

SE VOCÊ QUIZER CURTIR LINDAS GAROTAS E TOMARAQUELES DRINKS É SÓ CHEGAR ALI NO CLUBE DOS COROAS QUE MAURO O PROPRIETÁRIO TERÁ MUITO PRAZER EM RECEBE-LO.

Diariamente das 21:00 horas
SOM E MÚSICA AO VIVO
R. XV de novembro, 307 (1º andar)
Joinville - Santa Catarina

CHUMBO QUENTE

Sem Democracia não se faz uma boa Escola

Qual o perfil da escola de grau médio adequado à realidade brasileira? Devemos dispor de um sistema de ensino que priorize a chamada educação geral ou será preferível um sistema que enfatize a formação voltada para o trabalho? Esse debate de há muito se trava em nosso país, refletindo - a nível nacional - o dissenso, enconstrável em praticamente todas as partes do mundo, entre os que defendem ou condenam a integração entre a educação das mentes isto é, o ensino acadêmico, e a educação das mãos, ou seja, o ensino profissionalizante.

Em 11 de agosto de 1971, o governo do presidente Emílio Médici promulgava o que entendia ser a grande resposta brasileira ao dilema: a lei nº 5.692, que fixava diretrizes para o ensino de 1º e 2º graus. Quanto ao 2º grau - nome que, a contar de então, receberam os antigos cursos colegiais - estatuiu a lei que deveria estruturar-se de modo a promover a habilitação dos estudantes nele matriculados para o

exercício de uma profissão específica.

Elaborado de afogadilho e não suficientemente debatido pela nação em sua fase de anteprojeto, o texto não logrou a correção de seus defeitos na passagem pelo Congresso, que se fez sob a égide do temível AI-5. Na verdade, a mudança recebida em sua passagem pelo Legislativo, feita sob a inspiração da parcela do Grupo de Trabalho favorável à obrigatoriedade do ensino profissionalizante, foi no sentido de excluir o dispositivo que permitia às escolas optarem entre cursos estritamente terminais e cursos conducentes ao aprofundamento dos estudos gerais.

Um dos efeitos visados pela lei - desafogar a demanda de ensino superior, oferecendo a parcelas substanciais da juventude a possibilidade de realizarem o seu anseio de melhoria econômica e social através do exercício de uma profissão técnica de nível médio - não se concretizou. Os percalços da implantação da lei,

por seu turno, acabaram por prejudicar o desempenho das escolas até então existentes e que tinham uma experiência positiva de profissionalização a nível colegial, tais como as escolas técnicas federais e as escolas técnicas mantidas por alguns Estados, o de São Paulo inclusive.

Hoje, onze anos volvidos, o ensino de 2º grau está mergulhado numa profunda crise de identidade. A profissionalização universal e compulsória está desacreditada. A formação geral revela deficiências incriveis. E, de modo geral, entende-se que boa escola de 2º grau é aquela que prepara o vestibular.

Vem em boa hora, pois, a decisão do Ministério da Educação de tornar a profissionalização facultativa. Esperemos que, desta feita, haja um intenso debate em torno das mudanças projetadas. Pois, como fica patente a partir do malogro de uma das idéias básicas da 5.692/71, não se faz boa escola sem democracia.

[Aluísio Coelho]

PEGANDO QUENTE

Cocada, milho cozido, banda de música, confetes e serpentinas, são alguns dos ingredientes que farão parte da pré-convenção do PMDB, amanhã, na capital do Estado.

A batalha de "release" entre as equipes de Jaison Barreto e Pedro Ivo, está mais acirrada que a Batalha de confetes que aconteceu no calçadão da Felipe Schmidt durante os festejos de Momo. Pela disposição dos secretários dos dois postulantes, deverá acontecer um empate, já que ambos declaram-se vencedores.

Em Joinville a Prefeitura Municipal de Joinville armou um esquema, no sentido de levar mais de duas mil pessoas, para aplaudir o coronel Pedro Ivo, faz-se necessário dizer, que menos de 1/8 destas duas mil pessoas terão direito a votar. O restante vai para aproveitar o gostoso sol da ilha, curtir as suas delícias naturais e muitos irão para conhecer a Rodoviária Rita Maria, obra tão contestada pelo coronel.

Alerta Geral

O jornal HORA H ao longo dos seus três anos vem recebendo muitas críticas e, também muitos elogios que nos envaidecem e nos fazem caminhar por caminhos um tanto quanto espinhoso.

Adotamos uma linha coerente de acordo com nossos princípios filosóficos. Reconhecemos por outro lado, que esta linha de coerência nos tem prejudicado, pois ainda existem pessoas rancorosas que não entendem o nosso trabalho por dois motivos: porque são imbecis e são ignorantes. Nos acusam por fazermos o jogo do governo federal. Todavia pergunto: é fazer o jogo do governo criticar uma administração péssima e falha como a que Joinville vem tendo nos últimos seis anos? Claro que não senhores. Adotamos uma linha contrária à municipalidade por não concordarmos com os desmandos que são praticados.

Para citar exemplos menores

a prefeitura através de Luiz Henrique da Silveira ao longo da existência do HORA H vem pressionando anunciante para que os meses retirem seus anúncios aqui, deste hebdomanário; pressionou ainda uma banca do centro da cidade para que não vendessem os jornais que lhe criticavam. É esta a nossa administração municipal, que em nome da democracia cometem os maiores absurdos.

Não estamos a serviço de quem quer que seja, apenas exercemos um trabalho que tem apenas objetivo maior atingir o público principalmente aquele que tem melhores condições de esclarecimentos. Informamos aos ilustres insatisfeitos que este jornal sairá muitas vezes ainda e aqueles que apostarem o contrário, mesmo jogando com cartas marcadas e num jogo alto, perderão a aposta.

Na próxima semana estaremos analisando o que será o novo mercado municipal, que depois de alguns processos e muito dinheiro gasto, será inaugurado com muitos fogos na semana de Joinville (Aderbal Tavares Lopes)

Enfermeiros em greve

Se a situação dos hospitais não está boa financeiramente, em função do atraso de pagamento do INAMPS, o que dizer dos enfermeiros do Hospital de Caridade, de São Francisco do Sul que há oito meses estão reclamando os seus salários em falta. A situação já atingiu uma posição insustentável por parte dos "trabalhadores de branco", que em São Francisco estão perdendo o crédito em muitas lojas, conforme confidenciou a nossa reportagem um enfermeiro que está no HC há mais de três anos e "que nunca passei por uma situação dessas. Estou passando até fome, ainda bem que sou solteiro", lamentava-se.

A direção da provedoria, tendo a frente o Vereador Orlando Campos (PDS) acusa a falta de pagamento da Previdência Social. "Se não pagamos é porque sofremos a falta de pagamento por parte da previdência". Entretanto, a quantia a ser paga não foi mencionada pela Provedoria, que prefere esconder os números da imprensa. Construído há mais de 80 anos o Hospital de Caridade de São Chico atravessa a sua pior crise, "porque com a falta de pagamento agravou-se muito seriamente a situação. Tudo isso é em função da política salarial do governo que dá condições aos trabalhadores de receberem aumento há cada seis meses", choramingava um membro da Provedoria.

RECENTES AMPLIAÇÕES

Há pouco mais de três anos, o Hospital de Caridade de São Francisco do Sul recebeu algumas melhorias, inclusive a visita do governador numa de suas peripetias à cidade. Muitas obras foram feitas e em campanha realizada junto a comunidade e outros órgãos públicos, a direção do HC conseguiu lavar um tanto ao construir sua ala infantil, destinada ao atendimento de muitas crianças.

A situação do HC não é privilégio só deles. Milhares de hospitais espalhados pelo território brasileiro enfrentam estas dificuldades cada dia mais agravada, em função da precária situação da Previdência Social, o chamado rombo de 400 bilhões de cruzeiros. Pouco menos de 15 dias o Hospital São José, de Joinville foi obrigado a iniciar uma série de medidas trágicas, para por fim

a este abuso, qual seja, a falta de pagamento por parte do INAMPS e que provoca sérios dissabores na contabilidade dos hospitais.

Só para citar exemplos mais próximos, em fins de ano de 1981 o prefeito de Guaramirim, Salim José Dequech foi obrigado a fazer um empréstimo pessoal, para minimizar a situação dos funcionários do Hospital Santo Antônio e levantar assim uma razoável quantia que pudesse pagar o 13º salário dos funcionários.

A SITUAÇÃO DOS EMPREGADOS

Se recebendo salário em dia já é um sufoco para manutenção, imagine-se então, um trabalhador com filhos e mulher para sustentar com oito meses de salários atrasados, recebendo quando dá, uns minguados adiantamento. A situação provocou uma assembleia patrocinada pelo Sindicato dos Enfermeiros de Joinville, que tem jurisdição sobre os trabalhadores de branco da Babitonga.

Na mesma que antecedeu o carnaval foi realizada uma Assembleia, onde a maioria optou por uma paralização das atividades. Todavia, solicitou José Caetano Rodrigues, presidente do Sindicato, mais uns dias de prazo, para que a direção do HC pudesse levantar o dinheiro e tentar saldar os compromissos dos trabalhadores.

Decidiram então, esperar até o próximo dia 1º de março, para que os salários fossem saldados. Caso não aconteça, o que é bem provável, muitos setores paralizarão suas atividades, podendo provocar o caos no setor de saúde da cidade. "Se acontecer a greve, vai dá o diabo", profetizava um diretor do sindicato.

A situação financeira dos muitos enfermeiros daquele nosocomio é triste. Muitos já perderam seus créditos nas lojas e em contra, muitas dificuldades para alimentar seus familiares.

PEDIDO DE SOCORRO

É pensamento da direção do HC intensificar os contatos com a Previdência Social no sentido de levantar uma quantia que dê condições de saldar as dívidas. Caso não seja possível, pretende manter um contato com o governo do estado para conseguir dinheiro suficiente e saldar os compromissos trabalhistas.

CTG Chaparral receberá verbas

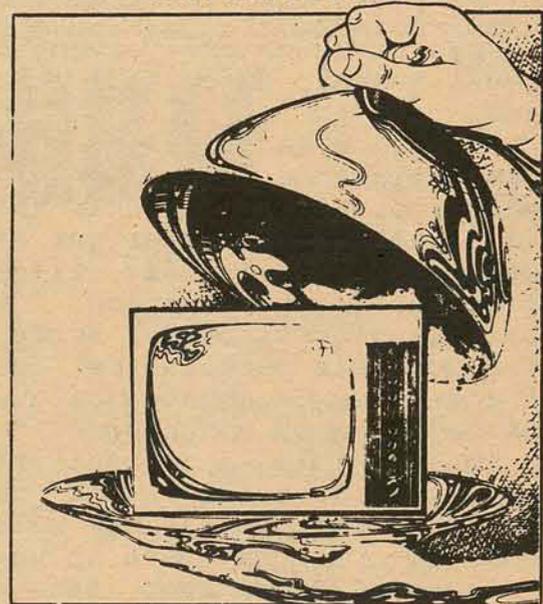
O Centro de Tradições Gaúcha Chaparral vem desenvolvendo para Joinville, importante atividade promocional, com as suas participações em muitos rodeios crioulos, nos mais diversos pontos do país. A direção deste CTG vem sendo criteriosamente comandada por Francisco Harger, o popular Titião, patrão desta atividade gaúcha aqui em nosso município.

Não só isto, como também tem trazido para a Manchester Catarinense representantes de outros estados, provocando um agradável intercâmbio cultural. Anualmente é promovido na Fundação 25 de Julho, rodeios crioulos onde participam gente de muitos estados brasileiros, notadamente de municípios sulinos, onde estas tradições são fortemente preservadas. As atividades do CTG são caríssimas e pelos efeitos promocionais que trazem à Manchester Catarinense, merecem ter uma ajuda do poder público.

Por este motivo, o vereador Durival Lopes Pereira, do PDS, vem solicitar aos poderes municipais e estaduais, a inclusão de uma verba para o CTG Chaparral, no orçamento do município e, do estado, através da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo.

Na discussão da matéria, os vereadores elogiaram a atuação deste CTG, "que vem engrandecer a cultura de nosso município" afirmou um vereador do PMDB.

UM PRATO CHEIO



TV NOTÍCIA

De segunda a sábado as 12:25 hs

Ne dia 2 um prato cheio de emoções, gostos e sabores na hora do almoço.

 TV ELDORADO

PTB REUNIDO PARA VENCER ELEIÇÕES

O Partido Trabalhista Brasileiro - PTB - está envolvido neste final de semana com sua convenção municipal, que elegerá a diretoria definitiva do partido. Antes da convenção o partido vinha sendo dirigido por José Antônio de Souza e, nesta semana após a convenção cederá a presidência para Norberto Hoepfner, que pretende também ser candidato a vereador.

Na noite de quinta-feira a direção petebista esteve reunida quando definiram alguns aspectos relativos a convenção municipal que acontecerá na Câmara de Vereadores de Joinville a partir das 9 horas, devendo prosseguir até às 17 horas.

AS DISCUSSÕES

Durante a convenção petebista serão discutidos muitos assuntos, conforme ordem do dia publicada em jornais da cidade. Entre os itens a serem discutidos estão:

- Discussão e votação do manifesto, programa e estatuto do partido;

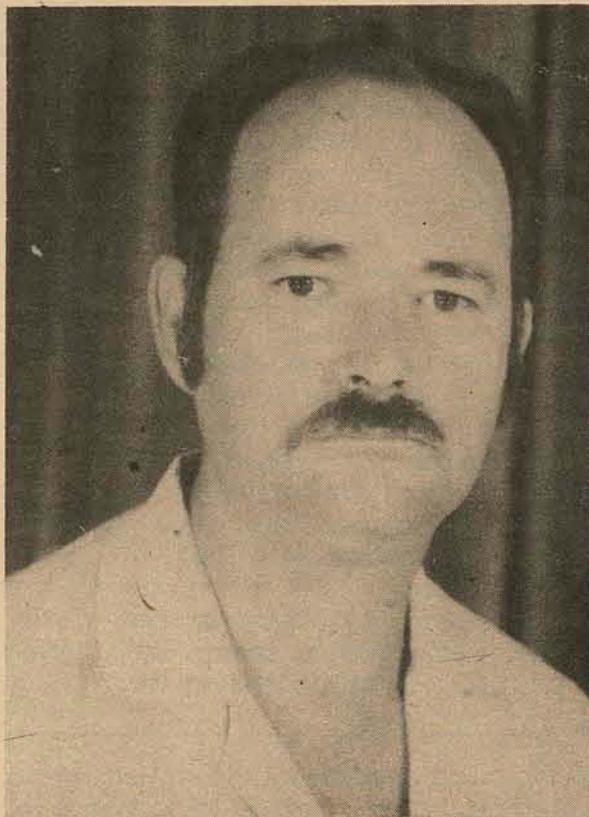
- Eleição pelo voto direto e secreto, dos membros e suplentes do diretório municipal;

- Eleição pelo voto direto e secreto do delegado e suplente do diretório à convenção regional;

- Assuntos gerais.

Segundo José Antônio de Souza presidente provisório, já começam aparecer muitos candidatos em diversos níveis como o vereador, deputado estadual e federal. Por outro lado, a candidatura para prefeito já ficou definida e todos apoiam o ex-vereador Ulisses Tavares Lopes, irmão de Aderbal Tavares Lopes que pretende ser guindado a condição de deputado federal.

Outra candidatura que surge para deputado federal é a do advogado Aristides João Geraldo Thomaz. Mas, alguns defendem a idéia de que Aristides possa ser candidato a deputado estadual, esbarrando aí, na pretensão de Luiz Lopes (sem nenhum parentesco com Aderbal e Ulisses) um dos petebistas com intenção de assumir uma vaga na Assembléia Legislativa. Luiz afirma contar com apoio de muitas regiões do Estado, está em intensa atividade política desde meados de novembro, "no sentido de sensibilizar as bases". Luiz Lopes é empresário ligado ao ramo imobiliário e já conta com forte esquema que será acionado brevemente.



Em reunião realizada há duas semanas, a direção do PTB definiu que o número de candidatos a vereadores não deverá ultrapassar de 25. Pretendem lançar um candidato em cada região, "para um não atrapalhar o outro" diz José Antonio de Souza. Mesmo assim, a região que deverá concentrar maior número de candidatos poderá ser o Itaum, já que muitos pretendentes residem nesta região.

OS FILIADOS

Para esta convenção já foram convocados os quase mil filiados do partido, para estarem no domingo a partir das 9 horas na Câmara de Vereadores. Segundo Souza, o número não foi aumentado para não dificultar o processo de eleição da diretoria. "Todos sabem que o brasileiro ainda não está sensível às eleições. Nesta época de indefinição partidária por parte do governo, são poucos os que sentem-se atraídos a saírem de casa para uma votação, especialmente quando não é obrigatório. Assim, fizemos as filiações dentro dos limites mínimos exigidos por lei e deste total, apenas 20% é a quantidade mínima para votar".

Tão logo seja realizada a convenção que escolherá o diretório efetivo, dará entrada no cartório eleitoral de um pacote com mais de 500 filiações e assim sucederá até o partido atingir perto de 3 mil filiados. "Não está difícil atingirmos este número, afinal PTB é PTB. É um partido que todos acreditam" profetizou Souza.

ADERBAL VIAJA

Inquanto os petebistas estão envolvidos no processo de convenção partidária, o deputado Aderbal Tavares Lopes onde em São Paulo iniciará um tratamento de saúde, para corrigir um problema de circulação sanguínea que afeta o seu andamento. Todavia, Aderbal deixou bem claro que "não está fugindo da luta. Apenas vou me recuperar fisicamente e iniciar a campanha que colocará o candidato do PTB na condição de prefeito em 83" afirmou eufórico acreditando numa vitória de seu partido.

CONSCIENTIZAÇÃO DE BASE

Ao assumir a presidência do PTB joinvilense, Norberto Hoepfner, que hoje exerce a função de tesoureiro, é o trabalho de conscientização de base. Para ele "este trabalho é fundamental para o fortalecimento do partido. Pretendemos realizar muitas reuniões populares e dizer porque o PTB voltou". E para ele, o PTB "é hoje uma força viva, apesar de muitos nos criticarem" por realmente pretender o fortalecimento do povo.

Uma das suas preocupações segundo adiantou ao HORA H é a falta de atendimento as camadas mais carentes de nosso município e país. "A nossa preocupação é com os interesses dos trabalhadores, muito especialmente das grandes maiorias populares que, em todas as regiões brasileiras vivem em diversos níveis de pobreza, de marginalização, ocupando áreas fétidas para residirem e áreas improdutivas ou quase sempre sendo cruelmente explorados em benefícios de setores privilegiados. O nosso Partido Trabalhista Brasileiro se defende pelo caráter eminentemente popular, pois a partir de suas raízes e de uma atitude de inconformidade ante a miséria, a fome e o marginalismo de dezenas de milhões de brasileiros. Aqui em Joinville o PTB vai ficar caracterizado por ser mais um partido de oposição ao atual regime que se instalou no país e pela sua autenticidade. Sem essa de coalização com o governo. O PTB é um partido de oposição e como tal vai ser apresentar aos trabalhadores na defesa de seus interesses que são melhores salários, uma melhor assistência previdenciária e outras conquistas reivindicadas pelos milhões de operários que fazem o progresso desta nação".

Mudanças na cobrança de tarifas telefônicas

A Telecomunicações de Santa Catarina - TELESC - vem normalmente cobrando suas tarifas telefônicas em dias, que normalmente poucos tem dinheiro. Com isso gasta-se muito dinheiro em juros e multas pelo não pagamento em dia. Pensando nos muitos trabalhadores que possuem telefones e que sofrem com as taxas, o vereador Rolf Scholz apresentou um trabalho na Câmara de Vereadores, no sentido de mudar o dia de pagamento entre 10 a 15 de cada mês.

A solicitação gerou muita discussão, principalmente por parte das oposições, que não pouparam críticas ao governo estadual.

O PEDIDO

"Pela grande expansão verificada

no sistema de comunicações no Brasil, o telefone deixou de ser privilégio de alguns poucos, tornando-se acessível a grande faixa da população. Em todo Brasil, o aumento constante do número de telefones particulares prova isto. É claro que, diante das mudanças de costumes, determinadas pelo avanço tecnológico, passou, também, o uso do telefone, a ser uma necessidade, e não como no passado, muito mais um luxo, ou fator determinante de "status". Hoje, também uma grande faixa de assalariados possui aparelhos particulares, o que mostra o acerto do esforço governamental no desenvolvimento das comunicações: Mesmo assim, algumas falhas continuam existindo, como no caso da TELESC, o vencimento das fatu-

ras mensais referentes ao uso. Levando-se em consideração que muitos assalariados, alguns até de recursos limitados, possuem telefone, a Câmara de Vereadores de Joinville, acatando proposição do Vereador Rolf Scholz (PDS), vem sugerir que, a exemplo do que está para ocorrer na CELESC, também a TELESC traga o vencimento das contas para o período de dez a quinze de cada mês.

Na atual situação, há ainda o fato de que, em muitos casos, a conta é recebida no dia 26, com vencimento marcada já para o dia 28. Medida para sanear este problema, como a que sugerimos agora, virá ajudar mais ainda o crescimento do nosso sistema de comunicações, tornando-o acessível a todas".

Quanto gastou?

Setores do PDS querem saber quanto a Prefeitura Municipal de Joinville gastou para levar as duas mil pessoas ao Ginásio Charles Moritz, do Sesi Florianopolitano para aplaudir Pedro Ivo.

Quem responderá a esta pergunta?

VERBA PARA CALÇAMENTO

O Presidente Miguel Tito Rosa matando a turma de Domingos de Almeida, presidente da Câmara de Vereadores no cansaço. Em 11 de fevereiro de 1.982, o Secretário Júlio César em telegrama enviado confirmou uma verba de 12 milhões de cruzeiros para construção das obras de calçamento. Ela será destinada a partir dos próximos 60 dias em três etapas.

Tito Rosa ainda não quis dar esta declaração à imprensa, mais o atento HORA H conseguiu furar o bloqueio de informações de Tito.

Diante dos fatos ele não negou. Disse ainda que as obras começarão tão logo a Casan iniciê as obras de canalização da água no município. "Não adianta colocar o calçamento para a Casan tirar e colocar novamente" dizia Tito Rosa na tarde de quarta-feira à nossa redação. Ele considerava prioridade número I, as obras do molhe de pedra, sequentemente o calçamento e em terceiro plano as obras de construção de canchas esportivas em Guamiranga e Corveta.

INDECISO

Pelo que dá para perceber, o prefeito Tito Rosa está entre apoiar as candidaturas de Acácio

Ubelino da Costa e Altamiro Vieira Leite. Mas, como Altamiro é o seu assessor especial, tudo leva a crer que o robusto candidato sairá vencedor. Entretanto, o prefeito está realizando uma pesquisa secreta entre os 154 líderes da comunidade, para tentar saber a tendência entre Domingos de Almeida, Osnilo Tavares, Acácio da Costa e Altamiro Vieira Leite.

O resultado será dado a conhecer nos próximos dez dias, quando a pesquisa estiver concluída.

ILÊ DE CANDOMBLÉ IEMANJÁ OGUM-TÊ

Joga-se Búzios
Atende-se de segunda à sexta-feira das 14:00 às 18:00 horas

Rua Guarujá, 373
Joinville - Santa Catarina

Venda proibida para menores de 18 anos

PLAYBOY

AS MULHERES DO ANO:
NÁDIA LIPPI
SANDRA BREA
LUIZA BRUNET
MÁRIA CLÁUDIA
E (TAMBÉM NA CAPA)
SYDNE ROME

EXCLUSIVO:
O ARQUIVO CONFIDENCIAL
DO REI DAS CASAS DE
MASSAGENS E DE SWING
AS PRAIAS DO BRASIL
ONDE TUDO ACONTECE
UMA ENTREVISTA
GOSTOSA
COM (A NÃO MENOS)
BETTY FÁRIA
AS FARRAS
DESTE CARNIVAL NO RIO
O ANALISTA DE BAGE
EDUARDO MASCARENHAS
7 JOGOS DE PLAYBOY
PARA AS SUAS
FERIAS!

SEJA UM DOS 10 LEITORES
QUE VERÃO A GAROTA DO POSTER
SER FOTOGRAFADA!

SYLVIA KRISTEL
COMO LADY CHATTERLEY

EDICIONADA ANTES
N. 128 - FEVEREIRO 1982 - C\$ 3,00

Uma distribuição Raffle



SOM DE CRISTAL

WISKERIA - CHOPERIA - DANÇANTE

MULHERES BONITAS
SOM AO VIVO

Diariamente de 2ª à 6ª feira
Direção - Valmir e Edgar
R. Padre Carlos, 23
Esq. Rua do Príncipe
(Defrente ao Posto Príncipe)
Jlle - Santa Catarina

O KANTO DO CONTO



Depois de uns dias de férias volto a ocupar o espaço do Kanto do Konto, coluna que tem dado espaço as diversas publicações literárias, dando a conhecer os trabalhos de muitos artistas novos de nossa cidade e região. Desta vez um conto irreverente de Ivez Paz, funcionário público, contista e autor de algumas capas da Revista Cordão. Ainda no ano passado participou da Feira de Contos, livros que será editado com novos artigos ainda este ano.

A CONSULTA

De circunstância o quadro na parede; talvez abstrato. Três cores: branco, amarelo e azul, com o azul parecendo querer saltar da moldura. Desenho: várias linhas verticais de tamanhos diversos e uma esfera. Serve quando muito como mais um elemento distrativo dos clientes, já saturados com o manuseio das revistas de sempre, sem nenhum sabor de novidade.

Chego à janela, vejo a vida fluindo lá fora, com as pessoas e os carros movimentando-se num ritmo desigual e constante.

Angustio-me na espera, e a sensação de clausura, de vazio interior que me torna triste e retraído, instala-se em mim, à medida que se escoia o tempo. Talvez seja esta a razão do ar solene e pouco comunicativo de muitas pessoas nos consultórios médicos, ou porque, saindo de suas rotinas diárias, onde os achaques perdem importância para outros problemas, aqui os têm bem vivos; com a presença próxima do médico, esse ser sempre envolto em algum mistério, - que pode curar ou desiludir de vez. - Ah! este medo que percebo vir do fundo do nosso psiquismo, deve ser alguma coisa do selvagem quando se aproximava do feiticeiro da tribo. Reação instintiva e irracional. Velho ritual que se renova.

O mal-estar que sinto é em lugar bem definido, este aí não vai me dar jeito. Entretanto, espero.

Quantos já vi tomarem quilos de remédio e ficarem na mesma. Acho até que é melhor tentar quem receita ervas, se não fizerem bem, mal é que não farão.

Onde está minha crença na racionalidade da ciência? Não por isso, a Parapsicologia pretende

explicar muita coisa aparentemente inexplicável. Médicos existem que combatem os curadores, mas a eles recorrem quando se trata de salvar algum parente, para cujo mal não conseguiram dar jeito.

Atento para a ligeireza das consultas e faço os cálculos: tantos por dia, em vinte dias ganha tanto. É, já dá pra viver. Viver ou alimentar a fome insaciável de cruzeiros da sociedade de consumo. Círculo vicioso: - ganhar mais para gastar mais. Preço que pagamos pelo desenvolvimento, que nem sempre tem sido coerente...

- É sua vez?

- Sim.

Defronto-me com um ser cansado, mal disfarçando no sorriso forçado o nervosismo causado pela rotina da profissão. Ausculto-me o peito e as costas; faz perguntas que respondo, indiferente Pago e saio com a receita garatujada em primoroso papel-linho, cujo texto tento em vão decifrar.

Que a pressa com que me despachou seja proporcional à cura que pretendo...

JORNAIS REALIZAM OUTRO ENCONTRO.

A Presidência da ADJORI S/A - Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina, realiza a 2ª Reunião de Trabalho da Entidade a realizar-se na cidade de Chapecó a partir das 14:00 horas do dia 03 de abril 82 sábado, com encerramento previsto para o domingo dia 04 de abril de 82 domingo após o almoço de confraternização.

Na oportunidade as presenças ilustres de várias autoridades dos governos Federal e Estadual, já estando confirmada a presença do Professor Dielai, da Secretaria de Imprensa e Divulgação da Presidência da República, além do Presidente da ABRAJORI Associação Brasileira dos Jornais do Interior, Dr. Mário Alberto Gusmão, que deverá abordar palpitantes assunto de interesse da classe.

"Face as importantes personalidades que lá comparecerão, a pelamos aos diretores de jornais sentido de um comparecimento maciço ao evento, se possível, fazendo-se acompanhar por colegas jornalistas, bem como de suas excelentíssimas esposas para um entrosamento crescente entre os membros da classe, pois unidos seremos uma força", convidava José Paschoal Baggio, presidente da ADJORI.

Para melhor orientação informações poderão ser obtidas em Lages pelo telefone (0492) 22-2025, ou diretamente com Darcy Schultz

do Jornal Diário da Manhã, Coordenador do Encontro, através do telefone (0497) 22-0413, na cidade de Chapecó. O programa será elaborado na próxima semana.

A denúncias de Corrupção

- P.D.S. Paranaense é Financiado por Judeus

- P.D.S. Paranaense é Financiado por Israel

- P.D.S. Paranaense é Financiado pelo Sionismo Internacional.

Vários candidatos do PDS do Paraná estão sendo auxiliados, inclusive financeiramente, por países estrangeiros, principalmente Israel.

Entre os apanasiados está o próprio candidato ao governo estadual Saul Raiz.

"Além de recursos do Tesouro do Estado para sua campanha eleitoral, eles estão procurando até captar financiamento no Exterior, para a campanha de Saul Raiz. Os convites para visitar Israel tem sido fáceis e com mordomias completas. Os dirigentes sionistas desejam estabelecer uma cunha na posição internacional que vem sendo defendida pelo ministro Saraiva Guerreiro, e, de outro lado, fortalecer seus agentes no Brasil".

Estas denúncias são do deputado paranaense do PMDB Gilberto Agibert. Este deputado garantiu que possui informações seguras, que ainda poderão comprometer muito os dirigentes do PDS.

Ao que parece tudo é válido para se manter no poder. Primeiro golpearam, mataram, fizeram e desfizeram. Mas no momento em que aproxima-se o acerto de contas, estão desesperados.

Esses apátridas, entreguistas, sabem muito bem que a resposta virá nas urnas; por isso apelam, e, vendem seus serviços, vendem seu país ao primeiro pirata estrangeiro que se apresente.

CLAUDIO ROBERTO DA SILVA
CORRESPONDENTE - CURITIBA

Classificados

COMÉRCIO E TRANSPORTES DE SUCATAS NASPOLINI LTDA.

Comércio de ferro velho, lata, cobre, alumínio, bronze, antimônio, chumbo e caco de vidro

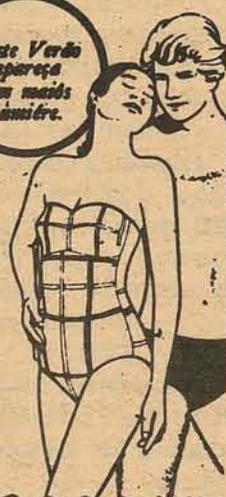
Rua Baltazar Buschle, 258
Fone -- 22-2543
Joinville



linha PRAIA

desconto 50%

Neste Verão apareça com mais Lumière.



Lumière

Rua Dr. João Colin e Expovillé

PÔRTO TURÍSTICO SAGUAÇU RESTAURANTE

Frutos do Mar
MARISCOS, SIRIS, CAMARÕES, OSTRAS
CARANGUEJOS, TAINHAS RECHEADAS
PEIXES DIVERSOS, CANJA DE SIRI*
REFEIÇÃO COM FRUTOS DO MAR, LAGOSTA
SOPA DO MAR E O FAMOSO CORRIDINHO
ESPECIALIDADE (SOPA DE AMARÃO)



Espinheiros
Joinville - Santa Catarina

RESTAURANTE GERANIUM

A La Carte - Churrascaria - Pizzaria
Sugestões da casa:

Terça: Cozinha Italiana
Quarta: Feijoada
Quinta: Cozinha Árabe
Sexta: Picanha
Sábado: Feijoada

Rodízio de Pizzas e A La Carte (à noite)

Rua Dna. Francisca, 1978 - tel.: 22-9811
Após Malharia Princesa - Jlle.

Distribuidora de bebidas Jecão

Entrega a domicílio e com a máxima rapidez. Estoque para bares, clubes, restaurantes e festas particulares.

Rua São Roque - 99
Bairro Anita Garibaldi

CHURRASCARIA COSTELÃO



R. Monsenhor Gercino, 831
fone 26.04.12
Joinville S.C.

aproveite mais a vida.

deixe a cozinha por conta do odivan.



Todos os dias, a maior variedade em saladas, carnes frias e assadas, massas semi-preparadas, feitas com o carinho que você merece.



no Mercado e Odivan Center.



22-6633

COLETA DE LIXO INDUSTRIAL

limpa FOSSA equipamentos a vácuo
Desentope ESGOTO c/máquina rotativa
Serv. gerais de reparos e manutenção

Rua: Aubé, 1.200 Joinville - SC

Aristides J. G. Thomaz.
ADVOCACIA EM GERAL

CIVIL: Despejos, terras, inventários
CRIMINAL: Delegacia e Tribunal —
Divórcio — Desquite — Cobranças —
Fiscal — Canc. de Protesto.

Fone: 22-5987 — 22-5500

Rua Rio do Sul, 245.

Residência:

Rua Rio Grande do Sul, 590

Atende em São Bento do Sul
Escritório Benale às 3as. e 6as. feiras.



Melhor na variedade!
Melhor na qualidade.
Pelos melhores preços da praça,
A melhor opção em cine-foto-som.
Tudo em suaves prestações
em até 15 meses.

Rua do Príncipe, 141 — Fone 22-0803

É nosso dever proteger o maior patrimônio nacional, porque a nação que destrói seu solo, destrói a si mesma.

"Theodoro Roosevelt"

Gráfica Manchester Com. e Ind. Ltda.

TIPOGRAFIA - OFFSET

Calendários - Folhinhas - Cartão de Natal

Convites de Casamentos - Impressos em Geral

FONE 22-7247

Avenida Getúlio Vargas, 720 — JOINVILLE - SC.

PROGME SEU ANÚNCIO PELO FONE 22.0517

E TENHA BONS RESULTADOS

El Salvador - Outro Vietnã?

"O céu estava escuro de fumaça, nossas casas em chamas, a criação gritando, as mulheres e os velhos sacudindo o corpo de medo. Os soldados apareceram na direção da estrada que dava caminho para a nossa aldeia e amedrontados como sempre, corremos para outra direção. Pegamos uma estrada pequena que se abre até a montanha. Já era quase noite e de longe longe o barulho das bombas e do tiroteio que não parava, se misturava com as batidas de nossos corações. Não se sabia qual das batidas era mais forte. Corriamos como podíamos. As vezes o mato se enroscava em nossas pernas ou se enganchava em nossos ombros. Sangrávamos por todo o corpo. De repente, um helicóptero surgiu baixo e mesmo com a pouca luz ele fez um círculo sobre nós. A mãe gritou para eu me esconder debaixo de um carrinho de madeira abandonado na estrada. Tapei os ouvidos porque o barulho era muito forte e muito perto de mim: Depois, parece, acordei e na escuridão chamei as irmãs, a mãe e a avó. Chamei muitas vezes. Como ninguém respondeu, continuei esperando, quieto e agachado debaixo do carrinho. Quando amanhecia vi a avó despedaçada no chão, com o rosto virado do lado e as pernas sobre os ombros. A mãe estava ferida mas se ergueu segurando as irmãs. Com muito custo continuamos andando até a fron-

teira. De repente os soldados de Honduras apareceram e atiraram contra nós. Corri para o canto de uma árvore e esperei parar o tiroteio. O coração batia alto. A mãe e as irmãs foram furadas inteiramente pelas balas. Muito tempo depois saí correndo pela noite, seguindo o atalho que dava para a montanha. Não sei quanto tempo depois uma mulher me achou e me acudiu. Mas quando tudo terminar volto para El Salvador. Tenho so nove anos e me chamo Ricardo".

"As mulheres e as crianças, meninos ou meninas, eram violados pelos soldados para depois serem metralhados, e os velhos fossem homens ou mulheres eram pisados, furados por facas, e depois levavam tiros pelo corpo inteiro. Quando os soldados saíam punham fogo na casa. Mas o lugar preferido deles era a cabeça, acho que eles se divertiam ao ver os miolos saltar para fora cobertos de sangue. Muita tema de El Salvador está sendo regada com o sangue do povo morto de fome, morto de medo e morto pela barbaridade dos soldados do meu país. Eu me chamo Sandra, tenho 13 anos".

El Salvador é outro Vietnã na America Central?

A brasileira Tetê Vasconcelos, produtora do filme "El Salvador: outro Vietnã", tem a "absoluta" certeza que sim. "As pessoas não sabiam nada de lá (Viet-

nã), só que era "um paisinho assim".

Ela passou 10 dias na zona de conflito, o que foi suficiente para produzir um documento de 53 minutos; a violência suas origens, o intervencionismo norte-americano.

Apesar do massacre da população continuar, as provas estão aí; o "Gorila" Reagan insiste que o governo de El Salvador está fazendo progressos no campo dos direitos humanos. Os "americanos", continuam a enviar cada vez mais armas para o governo Salvadorenho, (armas para assassinar mulheres e crianças).

Contudo, ao que parece, nem todo mundo quer compactar com esses "vampiros mentirosos".

Em Washington, a União Americana pelas Liberdades Civis (ACLU) e outras organizações de defesa dos Direitos Humanos tentaram já por várias vezes impedir que o presidente Ronald Reagan autorize os embarques de armas para El Salvador.

As organizações enviaram uma carta aberta ao presidente pedindo-lhe que não faça nenhum pronunciamento, em apoio a política (força) dos Direitos Humanos em El Salvador, caso leve adiante essas mentiras irão contestá-lo na justiça.

CLAUDIO ROBERTO DA SILVA
CORRESPONDENTE

Canal do Linguado novamente é discussão

O canal do Linguado voltou a ser tema de discussão na Câmara de Vereadores quando o vereador Amandos Finder solicitou a colaboração dos diversos órgãos públicos para abertura do mesmo. Em relação a este fato, o prefeito de São Francisco do Sul, Flávio Gameiro de Camargo ouvido na semana passada pela nossa reportagem manifestou-se favorável, "desde que seja realizado um modelo reduzido da situação, para depois optarmos ou não pela abertura. Faça a opção que trouxer melhores benefícios aos pescadores não só de Barra do Sul, como Joinville e São Francisco também".

A Câmara enviará aos deputados joinvilenses uma cópia da moção apresentada por Amandos Finder, no sentido de sensibilizá-los a iniciar uma campanha. O teor da moção está nos seguintes termos:

"A Câmara de Vereadores de Joinville, acatando preposições do Vereador Amandos Finder (PMDB), bem apelar no sentido de ser acatada a decisão tomada em reunião reajunta das Câmaras de Vereadores dos Municípios de Garuva, São Francisco do Sul, Araquari e Joinville, realizada em Joinville em 4 de novembro de 1.981, contendo ainda com a presença da FATMA e Supervisão Regional do Governo do Estado, sugerindo como uma das alternativas para a redução da poluição da Baía da Babinha, a abertura do Canal do Linguado. Entendemos que com esta abertura haverá uma melhor circulação da água na Baía da Babinha, aumentando, desta maneira, o teor de diluição da poluição. Entendemos, ainda, ser esta uma obra prioritária por ser a Baía da Babinha, um manancial pesqueiro, portando alimentos para a população de vários municí-

pios, não podendo, portanto, ficar exposta à poluição, principalmente de metais pesados, que estamos a observar. Ao exposto observe-se o açoriamento que se vem verificando não só na Baía da Babinha como nos rios que nela desaguam, contribuindo para a redução de suas vazões e do outro para as enchentes periódicas nas cidades que os margeiam".

A POSIÇÃO DE TITO ROSA

O prefeito Miguel Tito Rosa, de Araquari, município onde está situado o canal, defende a tese da construção de um molhe de pedra, como sendo prioritária ao seu município, para tanto já realizou um convênio de 15 milhões de cruzeiros, que será pago em três parcelas.

O convênio gerou muitas discussões na Câmara, já que o vereador Domingos de Almeida defende a tese de que parte deste dinheiro deve ser destinado as obras de calçamento, coisa que não concorda o prefeito.



Conselho Comunitário. Uma idéia que está crescendo.

Vários bairros e cidades catarinenses já se uniram e criaram seus Conselhos Comunitários. Assim, começaram a reunir forças em busca de soluções para os problemas dessas comunidades. Hoje, onde esses Conselhos Comunitários atuam, ficou mais fácil viver. E onde se vive melhor, há mais felicidade. O Conselho Comunitário é uma idéia simples que deve ser levada a todas as regiões do Estado.

O importante é abdicar de interesses pessoais e tomar consciência da necessidade de se desenvolver um trabalho em benefício comum. Você vai ver que não é difícil. Muita gente já compreendeu que, ao invés de jogar uma pedra num abrigo de ônibus que está danificado, é mais coerente substituir a telha quebrada. E isso, de forma alguma vai desmerecer quem o faz.

Essa consciência adquire-se conversando e, porque não dizer, educando. Reúna-se com o pessoal de sua rua, conversem, vejam as necessidades que atingem a todos, procurem as soluções mais adequadas e, depois, unam-se nesse trabalho. Levem essa idéia para outras ruas, até atingir todo o bairro. Depois, procurem a FUCADESC-Fundação Catarinense de Desenvolvimento de Comunidade, que é o órgão

responsável pela formação e orientação dos Conselhos, permitindo, dessa forma, uma participação organizada de todos na busca do desenvolvimento comum.



Comunidade se faz com todos.



SECRETARIA DO BEM-ESTAR SOCIAL

FUCADESC

FUNDAÇÃO CATARINENSE DE DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADE

Rua Victor Meirelles, 9 - Fones: 22-7716, 22-7911, 22-7948
e 23-1191 - CEP 88000 Florianópolis - SC.



Esporte TOTAL



JEC e TAGUATINGA - Tudo ou nada

O carnaval em nada mudou as condições físicas dos jogadores, que "festaram moderadamente" afirmou Coutinho na tarde de quarta-feira, quando iniciaram os trabalhos de exercícios físicos. Por outro lado, a torcida pouco importou-se com a animosidade surgida entre o presidente Schutzler e o treinador Diede Lameiro. O carnaval serviu como um amortecedor, já que a encrenca entre ambos não atingiram maiores proporções. Schutzler que encontra-se muito irritado com a desclassificação do JEC "porque compramos os jogadores solicitados pelo técnico" afirmou que "em épocas passadas com um time mais ruim que este, fizemos melhor".

A situação do JEC está tranquila entre os jogadores. Todos estão dispostos a fazer uma excelente partida" e quem vier o jogo na tarde de domingo verá um grande espetáculo" falava o capitão Wagner aos repórteres ainda na manhã de quinta-feira. O euforismo é seguido de perto por todos os integrantes do plantel que asseguram uma boa participação na Taça de Prata. "Podemos não ser campeões, mas vamos estragar a festa de muita gente boa" profetizava o goleiro Hélio.

Em função do jogo ser no Estádio Cerejão, no Distrito Federal, os jogadores mostram-se tranquilos mesmo porque "em Brasília a torcida não é fanática como em Anapolina, onde quem bobear apanha" confienciava Wagner.

O OUTRO AQUI

A CBF que pretende reduzir o número de participantes em 28,

na próxima Taça de Ouro já confirmou o jogo para as 15 horas do próximo dia 7 de março. "Vamos fazer uma campanha junto as empresas para comprar ingressos e distribuir aos seus funcionários, para que eles tenham mais uma opção na festa de aniversário da cidade" dizia um diretor empolgado com uma melhoria nas rendas.

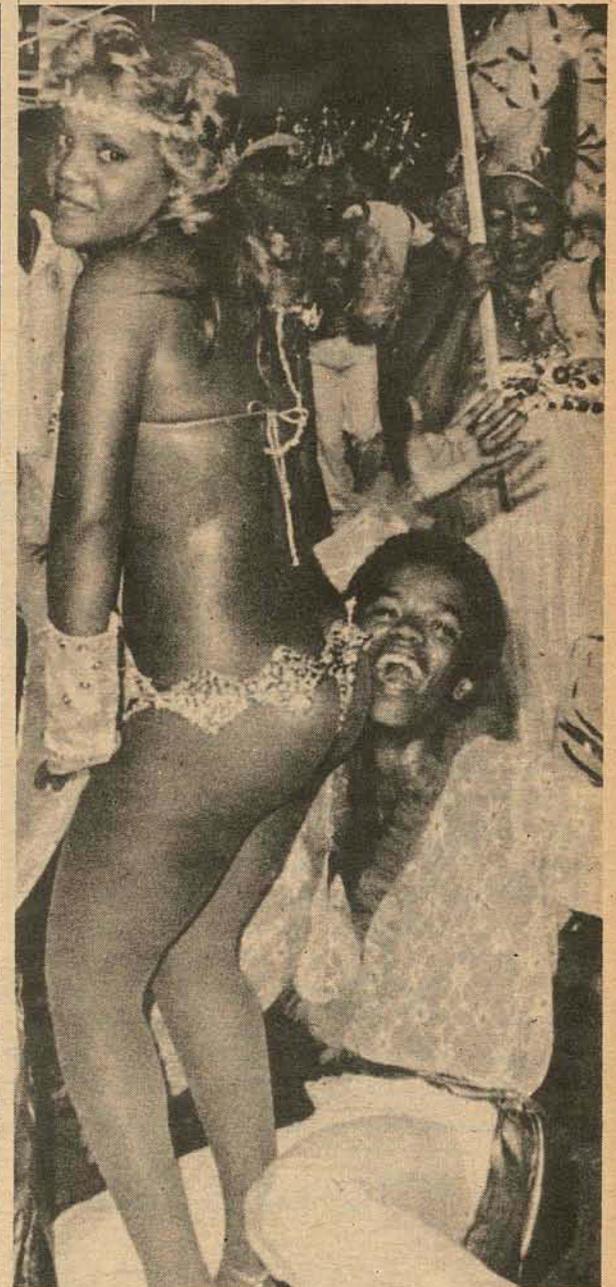
O TIME

A equipe que sairá jogando ainda não está definida pelo técnico. Há alguns problemas a serem resolvidos como o atraso da apresentação de Léo, a suspensão de Jorge Luís, que já pegou mais cartões, ficando de fora e ainda o súbito resfriado de Paulinho Carioca. Estes problemas no entanto não chega a preocupar o departamento de futebol.

Paulinho Carioca diz que estará bem até o início do jogo e prometeu marcar até um gol, apesar de achar ser o time "uma carne de pescoço" jogando junto à torcida.

O TAGUATINGA

"A conquista do seu primeiro título brasiliense entusiasmou a torcida do Taguatinga. Passada a eufória, os dirigentes trataram de reforçar o time para a Taça de Ouro, mas não se apresentou bem, caindo na desclassificação", dizia um jornalista da longínqua capital brasileira. A provável equipe do Taguatinga para o jogo de amanhã será: Augusto, Warlan Décio, Emerson e Edson; Boni, Raimundinho; Paulo Hermes, Vander, Paulo César, Geraldinho.



Vejam só a folga do sambista. Ele apenas está conferindo se vale a pena investir na poupança. Pelo visual da multa, alguém tem dúvidas?

Ande de Ônibus e desfrute a tranquilidade de ter seu próprio Motorista.
 Confortável, Econômico, Cômodo, o Ônibus leva-o a qualquer lugar da cidade.
 Ande, Converse, Ame a Vida, Namore, Andando de Ônibus.
 Andando de Ônibus voce ainda recebe o troco. Toda solução inteligente é simples, ande de Ônibus.

Colaboração:

TRANSTUSA

EMPRESA DE TRANSPORTES URBANOS



Coando Mosquitos e engolindo Camelos

Não sou contra a censura, mas apresso-me em esclarecer qual delas. Num dos mais longos discursos de que temos registro, Jesus de Nazaré censurou - leia-se repreendeu, criticou - os chefes religiosos do seu tempo, os escribas e fariseus, chamando-os, entre outras coisas, de "raça de víboras", "serpentes", "hipócritas", "insensatos", "sepulcros caiados" e "guias cegos", salientando: "coais o mosquito e engulis o camelo". Como poderia um jornalista ser contra a crítica? O jornalismo traz no seu bojo a crítica e, sem liberdade de "censurar", nesse sentido, não será jornalista digno desse nome, apenas datilógrafo de notas oficiais, como atrás da Cortina de Ferro.

Coisa bem diferente é - como o chamou o editorial do "Jornal da Tarde" de S. Paulo de 20 de janeiro passado - o "fechamento discreto ou, mais exatamente, a abertura modulada" que representam as medidas anunciadas por Euclides Mendonça, presidente do Conselho Superior de Censura. Para início de conversa, "se é de censura, não pode ser superior", disse Millor Fer-

nandes. Em segundo lugar, a proibição de cenas de mulheres vestidas de maiô ou biquini, notícias que choquem os telespectadores (sic) e anúncios de absorventes femininos soam nitidamente aos ouvidos deste Deputado como coar mosquitos e engolir camelos.

Não vejo problema algum em se anunciar os tais absorventes que são parte natural da vida, úteis, necessárias e nada têm de inconveniente e muito menos imoral. Um homem beijar uma mulher no vídeo sempre significou aos meus olhos uma cena de amor ao contrário dos bang-bang enlatados e importados que pregam o ódio e a exaltação dos valentes e machistas, como se ser homem fosse quem sabe matar mais.

Agora, o que é necessário mesmo e não se faz é censurar anúncios de vícios, como cigarros e bebidas alcoólicas que nenhum bem fazem a quem quer que seja, exceto ao bolso dos seus fabricantes multinacionais. Censurar a pregação do sucesso, do dinheiro, do "status", do amor ao poder como valores a serem conseguidos pela juventude, quando são os deuses falsos mais condenados pelas igrejas cristãs,

de que fazem parte quase a totalidade dos brasileiros. Quem já pensou em se censurar os baús da felicidade e carnes que tais, que nenhum benefício prestam à economia popular senão levar os pobres a sonhar?

Por coerência, d. Solange Hernandez, (lembrada por sua participação no tristemente recordado governo Médici) que é a nova chefe da Censura, ao proibir cenas chocantes, além de não permitir que se vejam na TV galinhas sobre seus ovos, não deveria deixar também que se anunciasse que os trabalhadores e as empresas têm que se responsabilizar pela inépcia da administração da Previdência Social. Eles baterem o carro e trazerem a conta para nós pagarmos é mais do que chocante. Mereceria censura total.

Enfim, estamos diante de uma grande hipocrisia. Pacotes de todos os tamanhos manchando a nossa democracia, um governo cujos ministros falam e ninguém do povo acredita, ameaça de prorrogação de mandatos e de fechamento político e vêm com proibição de "Modess" na TV... Só mesmo ironizando, como o Jô Soares: "Eu quero aplaudir..."

A Imprudência



Muitos motoristas apesar de serem profissionais, provocam os mais incríveis acidentes nas estradas brasileira.

Tá na hora da Polícia Rodoviária Federal, dar duro em cima dos imprudentes para que a morte não tire a vida dos prudentes e inocentes.

QUATRO TURISMO AS praias de Santa Catarina

OS 30000 KM DA BELINA A ALCOOL

EXCLUSIVO O exame do motor da Belina

Novidade: o motor aquatica

SEGREDO A GM lança o Monza em abril

Os carros europeus para 1982

D futuro do motor mais popular do mundo

Alcool: o que prometem as mais recentes conquistas tecnologicas

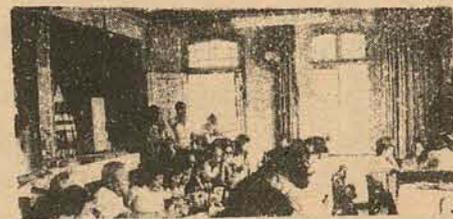
TESTE: COMODORO A ALCOOL

TESTE: DEL REY CONVERTIVEL

Uma distribuição Raffi

LANCHONETE

PETISQUEIRA FLOR BRASIL



Lanches - Petiscos
Pratos La Minuta
Sucos - Sorvetes
Vitaminas e
Serviço de Bar
Diariamente canja e Filé de peixe
4ª feira - feijoada
6ª feira - dobradinha

RUA PARAÍBA, 912 JOINVILLE
ao lado da Estação Rodoviária
Direção - BORBA
ABERTO ATÉ 02:00 DA MANHÃ